

# **DISCURSO PARA A SESSÃO DE ASSINATURA DO PROTOCOLO SIGNIFICATIVO AZUL**

Exma. Sra. Ministra da Administração Interna, Dra. Anabela Rodrigues

Exmo. Sr. Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Dr. Pedro Mota Soares

Exmo. Sr. Superintendente Luís Farinha, Diretor Nacional da PSP

Exmo. Sr. Presidente do INR, Dr. Madeira Serôdio

Exmo. Sr. Presidente adjunto da CNIS, Dr. João Dias

Digníssimas Entidades

Exmo.s Representantes da Comunicação Social

Caras amigas e caros amigos

Queria antes de mais cumprimentar todos os presentes e expressar o profundo orgulho que é estar aqui, num dia particularmente especial, a celebrar formalmente este protocolo do significativo azul, que consagra um processo colaborativo entre a PSP e as Organizações de intervenção social do domínio do apoio à pessoa com deficiência. Atrevo-me até a dizer que, com esta assinatura, somos testemunhas de um momento único na história do movimento da pessoa com deficiência, já que o acordo que firmamos conjuga em si as dimensões da inovação e da intercooperação entre entidades e organizações que, embora estando fisicamente próximas, não tinham até agora uma cultura de cooperação e co responsabilização como aquela que agora se atesta. Sublinho por isso a importância do momento, por considerar que, parafraseando o astronauta Neil Armstrong, pode ser um pequeno passo para os homens e mulheres que nós somos, mas pode ser um salto de gigante no incremento da

qualidade de vida e segurança das pessoas com deficiência, Compete-nos a nós corporizar na prática as oportunidades que este protocolo abre.

A Fenacerci tem obviamente um carinho especial por este projeto que começou a ganhar forma quando a PSP e a Fenacerci decidiram unir esforços para melhorar a intervenção junto da pessoa com deficiência, chamando a esta tarefa o INR e a CNIS e formando uma parceria sólida e determinada que tornou possível passar das ideias aos atos. Ao longo destes dois anos, foram desenvolvidas 11 ações de formação, que envolveram mais de duas centenas de profissionais de reabilitação e três centenas de polícias, num universo que abrangeu 85 organizações. Os números impressionam pelo envolvimento e pela adesão que a proposta mereceu, o que significa também que o projeto foi desde logo amplamente validado pelos intervenientes.

Constatou com satisfação que das 172 organizações que irão hoje assinar protocolos com 130 esquadras, 32 fazem parte do universo Cerci. E tenho a certeza que as que não estão presentes é porque os territórios onde intervêm estão fora da alçada da PSP, o que me faz pensar que seria importante continuar a desbravar caminhos que levem este modelo de intervenção a todo o território nacional. A Fenacerci estará, como sempre esteve, disponível, para ajudar a concretizar essa tarefa.

Não temos quaisquer dúvidas que o passo que damos hoje tem um grande significado, ao nível da consagração dos direitos previstos na nossa Lei Fundamental e na Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que o Estado Português subscreveu na primeira hora. Só no universo que representamos, estimamos que mais de dez mil pessoas com deficiência e relativos se constituem como potenciais beneficiários diretos do protocolo que subscrevemos. E é também por isso que vale a pena.

Azul é a cor que nos traz aqui hoje. Um azul com significado. A escolha tem, como sabemos, a ver com a cor de referência da

PSP, parceira fundamental neste projeto de promoção da igualdade de oportunidades. Mas tem a ver também com o céu, onde se esconde o horizonte da mudança que queremos que transforme as sociedades em espaços cada vez mais justos e solidários, e do mar onde cabem viagens que, como nesta tarefa que nos propomos, sabemos complexas mas possíveis de concretizar. Como dizia o grande Pessoa, “Deus ao mar o perigo e o abismo deu, mas foi nele que espelhou o céu.

**MUITO OBRIGADA!**

Julieta Esteves Branco Sanches de Almeida Vasconcelos

Presidente da Direção da FENACERCI